

Huberto Cabral, Doutor Honoris Causa da URCA, uma trajetória de vida

Biografia proferida pelo prof. Carlos Rafael Dias na solenidade de outorga do título de Doutor Honoris Causa ao memorialista e comunicador Francisco Huberto Esmeraldo Cabral, ocorrida em 8 de março de 2019, no Salão de Atos da URCA.

- Magnífico Reitor e Presidente do Conselho Universitário da Universidade Regional do Cariri Prof. Dr. José Patrício Pereira Melo, na pessoa de quem saúdo todos os demais membros da mesa, os conselheiros do CONSUNI e os membros da comunidade acadêmica da URCA.

- Ilustríssima professora e maestrina Divani Cabral, na pessoa de quem saúdo e parabeno todas as mulheres aqui presentes, pelo seu dia, pela sua luta e sua contribuição por um mundo melhor.

- Meu prezado amigo comunicador, memorialista, cerimonialista e, agora, doutor honoris causa da URCA Huberto Cabral, na pessoa de quem saúdo os membros do Instituto Cultural do Cariri e a distinta plateia presente nesta solenidade.

Segundo o intelectual e escritor Raimundo de Oliveira Borges, de saudosa memória, “a cidade de Crato notabiliza-se por ser uma das cidades vanguardistas do Nordeste brasileiro, não somente pelas páginas que enriquece a sua história política, mas, e sobretudo, pela atuação de alguns de seus filhos no campo das ciências, das letras, das artes e da cultura de um modo geral”.

Dentre os filhos de Crato que se destacaram, e continuam se destacando, nessas atividades está o comunicador, memorialista e cerimonialista e Francisco Huberto Esmeraldo Cabral que, na sua trajetória profissional, exerceu inúmeros cargos, dentre eles o de Assessor de Imprensa da Prefeitura de Crato, Câmara de Vereadores e Assessor de Comunicação desta Universidade Regional do Cariri nos seus primórdios.

Ao longo da sua existência ele tem sido organizador, animador e divulgador de inúmeras promoções de caráter cultural que se realizam no Cariri desde o início da década 50 do século passado. São milhares as crônicas escritas e divulgadas por ele através dos meios de comunicação, as quais – se reunidas e publicadas – constituiriam o resgate das efemérides históricas da região.

Ainda estudante e adolescente, Huberto Cabral iniciou carreira na área de comunicação social, totalizando já quase sete décadas de duração. Sua estreia neste campo deu-se pelas mãos do Monsenhor Rubens Gondim Lóssio, que solicitou sua ajuda para a fundação e funcionamento do serviço de alto-falante do Seminário São José, inaugurado em 1º de dezembro de 1950. Também no Seminário, aconteceu a sua estreia na imprensa escrita, como um dos editores de *O levita*, jornal mantido pelos alunos sob o incentivo da direção daquele educandário que, desta forma, comprova ter sido também uma verdadeira escola de jornalismo.

De *O Levita*, Huberto Cabral passou a escrever para o semanário *A Ação*, porta-voz da Diocese do Crato, na época tendo como editor-chefe o Monsenhor Pedro Rocha de Oliveira, a quem Huberto Cabral sucedeu na função, permanecendo até o encerramento das atividades do jornal, em 1989.

Ao sair do Seminário, Huberto Cabral passou a atuar na Amplificadora Cratense, pioneiro serviço de transmissão por alto-falante da região do Cariri, fundada em 1937.

Com a fundação da Rádio Araripe do Crato – a primeira empresa radiofônica do interior cearense –, Huberto Cabral transferiu-se para aquela emissora. A Rádio Araripe fazia

parte do Diários Associados, maior conglomerado de mídia da América Latina, que em seu auge contou com mais de cem jornais, emissoras de rádio e TV, revistas e agência de notícia, pertencentes a Assis Chateaubriand, conhecido magnata das comunicações.

Huberto Cabral permaneceu na *Rádio Araripe* até 1958, quando foi convidado pelo terceiro bispo do Crato, Dom Vicente de Paula Araújo Matos, para colaborar na implantação da Rádio Educadora do Cariri, na qual permanece até hoje, como redator dos noticiários da emissora e apresentador do programa dominical de música e informações culturais, *Recordação Saudade*.

Apesar dos notáveis avanços obtidos na área das comunicações nas décadas de 1950 e 1960, a tecnologia disponível, em comparação aos dias atuais, era obviamente bastante incipiente. Isso, no entanto, não tirava o ímpeto e até estimulava experimentações ousadas e inventividades pioneiras do nosso personagem enfocado.

Prova disso foi o ato por ele protagonizado na captação, embora precariamente, de imagem e som de televisão pela primeira vez na região do Cariri, proeza ocorrida em 15 de agosto 1960, na praça da igreja-matriz da cidade de Milagres. As imagens captadas foram da TV Jornal do Comércio, geradas a partir de Recife, Pernambuco. Somente em 1968 é que foi instalado o serviço de micro-onda que possibilitou a repetição, para a região do Cariri, das imagens de TV.

Outra proeza a cargo de Huberto Cabral foram as transmissões radiofônicas de longa distância, notadamente de eventos esportivos que envolviam representações caririenses em competição em outras regiões do estado do Ceará. Utilizando geradores, baterias, rádios e outras aparelhagens e utensílios, Huberto Cabral conseguia recuperar e interligar as linhas dos telégrafos dos Correios à “parafernália” montada para conseguir o “link” que possibilitava a transmissão exclusiva das partidas de futebol, realizadas em cidades próximas diretamente para o Cariri.

Como repórter radiofônico, Huberto Cabral conseguiu um “furo” jornalístico de caráter nacional ao conseguir entrevistar o marechal-presidente Castelo Branco por ocasião da sua visita ao Crato, em junho de 1964, quando a cidade comemorava o bicentenário de sua fundação. A entrevista foi transmitida em primeira mão pela Rádio Educadora do Cariri, antecipando-se a mais de cem correspondentes dos principais jornais e emissoras de rádio e TV do país que faziam a cobertura daquela visita presidencial.

No entanto, a contribuição de Huberto Cabral à região do Cariri não se limita à sua atuação no campo das comunicações. Pela sua prodigiosa memória relativa aos acontecimentos históricos regionais, notadamente aqueles em que ele próprio foi testemunha ocular, Huberto Cabral é chamado de a “enciclopédia viva do Cariri”. Por isso, é sempre requisitado por profissionais da imprensa e pesquisadores em geral para conceder depoimentos que detém informações de grande relevância para a elaboração de trabalhos jornalísticos e acadêmicos.

Outra relevante contribuição dada por Huberto Cabral é a prestação diletante de serviço de cerimonial de eventos públicos e privados, o que denota sua participação ativa no cotidiano da cidade do Crato e da região do Cariri, além de sua abnegada participação em movimentos que visem o benefício da coletividade. Dentre eles, podemos relacionar a implantação e instalação dos pioneiros meios de comunicação escritos e falados da região, a retomada da Exposição Centro-Nordestina de Animais e Produtos Derivados, em 1953, após nove anos de paralisação; a criação do Instituto Cultural do Cariri, também em 1953, e da revista *Itaytera*, cujo primeiro número circulou em 1955; a fundação da Faculdade de Filosofia do Crato, em 1959, e, posteriormente, da Universidade Regional do Cariri (URCA),

em 1987, além da campanha em prol da eletrificação do Cariri, pela energia gerada pela Hidrelétrica de Paulo Afonso, no ano de 1961.

Atualmente, aos 82 anos, contrariando uma tendência natural de com o avanço da idade ocorrer um arrefecimento de ânimo, força ou disposição do ser humano ao trabalho, Huberto Cabral continua firme no seu “sacerdócio” cotidiano de prestar serviços à comunidade caririense. Serviço de boa qualidade, sem preocupação de colher louros, a não ser aqueles que venham beneficiar a todos indistintamente.

Por fim, não poderia deixar de citar, neste momento, a participação do artista cratense Luiz Carlos Salatiel de Alencar, visto que foi a pessoa que nos instigou a ser o proponente do título, agora concedido, junto às estâncias acadêmicas e administrativas desta Universidade, papel que me revestiu de orgulho e satisfação. Também, destaco a participação da professora Eneida Feitosa, diretora do Centro de Humanidade e conselheira do CONSUNI que, desde o primeiro momento, “comprou esta causa”, palavras que a própria usou quando a procurei para encetar o processo de requerimento. Agradeço, ainda, ao prof. Lima Júnior, vice-reitor da URCA, que desde o primeiro instante, nos estimulou nesta iniciativa.

Gostaríamos, por fim, de parabenizar duplamente a Universidade Regional do Cariri, pois na data em que comemora os 32 anos de sua instalação concede o seu mais destacado título honorífico, o de doutor honoris causa, a Huberto Cabral, em uma justa, feliz e providente iniciativa.

Para o nosso homenageado este título, ao lado de outras honrarias que hoje também recebe, coroa com brilhantismo sua exemplar história de vida, totalmente devotada à causa pública e ao progresso material e intelectual de nossa região.

Por tudo isso, Huberto Cabral é merecedor dos nossos mais profundo respeito e sincera gratidão.